



**Boletim  
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 22, n. 7, julho 2025, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica  
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

**EQUIPE:**

Mônica de Moura Pires - Coordenadora  
Dany Sanchez Dominguez  
Gustavo Joaquim Lisboa  
Hermano Caixeta Ibrahim  
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária  
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário  
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador  
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e  
conheça mais sobre o ACCB, ou  
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA\_UESC

 [cestabasica@uesc.br](mailto:cestabasica@uesc.br)

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



## BOLETIM ACCB/UESC

### ILHÉUS - BAHIA

#### CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 1,34% EM JULHO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$603,55 no mês de julho na cidade de Ilhéus, um aumento de 1,34% comparativamente ao mês de junho (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Maio	609,44	-0,74
Junho	595,54	-2,28
Julho	603,55	1,34

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento do custo da cesta básica na cidade de Ilhéus foi significativamente superior ao observado no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O

IPCA-15 para a Região Metropolitana de Salvador registrou alta de apenas 0,15%, enquanto o IPCA-15 nacional ficou em 0,33% no mesmo período. No grupo “Alimentação e bebidas”, a diferença foi ainda mais acentuada, uma vez que na capital baiana os preços dos itens do grupo variou positivamente apenas 0,10% e nacionalmente chegou a registrar uma pequena deflação de -0,06%. A discrepância entre os dados locais e os índices gerais sugere que, em Ilhéus, os alimentos essenciais enfrentaram pressões específicas de custo que não se refletiram com a mesma intensidade no cenário metropolitano ou nacional. Essa elevação mais forte pode estar relacionada a fatores como dificuldades de abastecimento, variações climáticas regionais ou menor oferta de determinados produtos no comércio varejista local.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, quatro aumentaram de preço: tomate (21,03%), banana (8,79%), açúcar (1,99%) e farinha (1,86%). Em contrapartida, oito reduziram de preço: leite (-5,56%), feijão (-3,05%), arroz (-2,52%), café (-2,46%), carne (-2,17%), pão (-2,11%), manteiga (-0,91%) e óleo (-0,70%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	40,55	39,67	4,50	178,52	27h 58min
Leite (L)	10,08	9,52	6,00	57,12	8h 56min
Feijão (Kg)	6,91	6,70	4,50	30,15	4h 43min
Arroz (Kg)	5,63	5,49	3,60	19,76	3h 5min
Farinha (Kg)	7,54	7,68	3,00	23,04	3h 36min
Tomate (Kg)	5,85	7,08	12,00	84,96	13h 18min
Pão (Kg)	13,24	12,96	6,00	77,76	12h 10min
Café (Kg)	73,11	71,31	0,30	21,39	3h 21min
Banana (Dz)	6,04	6,57	7,50	49,28	7h 43min
Açúcar (Kg)	4,53	4,62	3,00	13,86	2h 10min
Óleo (900mL)	8,62	8,56	1,00	8,56	1h 20min
Manteiga (Kg)	52,68	52,20	0,75	39,15	6h 8min
<b>TOTAL</b>				<b>603,55</b>	<b>94h 33min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Ao comparar as variações da cesta básica em Ilhéus com os dados do IPCA-15 para a região metropolitana de Salvador e para o Brasil, nota-se uma divergência significativa em diversos itens, o que evidencia a influência de fatores regionais sobre os preços dos

alimentos.

Os aumentos locais de preços de produtos *in natura*, como tomate e banana, foram substancialmente superiores aos registrados no IPCA-15. O tomate, por exemplo, apresentou alta de 21,03% em Ilhéus, enquanto a categoria "tubérculos, raízes e legumes" teve queda de 0,47% em Salvador e de 2,26% no Brasil. De modo semelhante, a banana subiu 8,79% no município, contrastando com as retrações de 0,89% e 0,75% observadas, respectivamente, em Salvador e no Brasil. Esse comportamento pode estar relacionado a problemas pontuais de oferta na região sul da Bahia, como variações climáticas adversas ou dificuldades logísticas no abastecimento, que não ocorreram em outras localidades.

No caso dos produtos processados, como o açúcar e a farinha, também se observam aumentos mais intensos em Ilhéus (1,99% e 1,86%, respectivamente), em comparação às variações do IPCA-15 – 0,55% e -0,49% em Salvador, e 0,86% e 0,48% no Brasil. Essas diferenças podem refletir uma defasagem entre os canais de comercialização e a dinâmica dos estoques locais, além de custos de transporte e armazenamento mais elevados, comuns em mercados de menor escala.

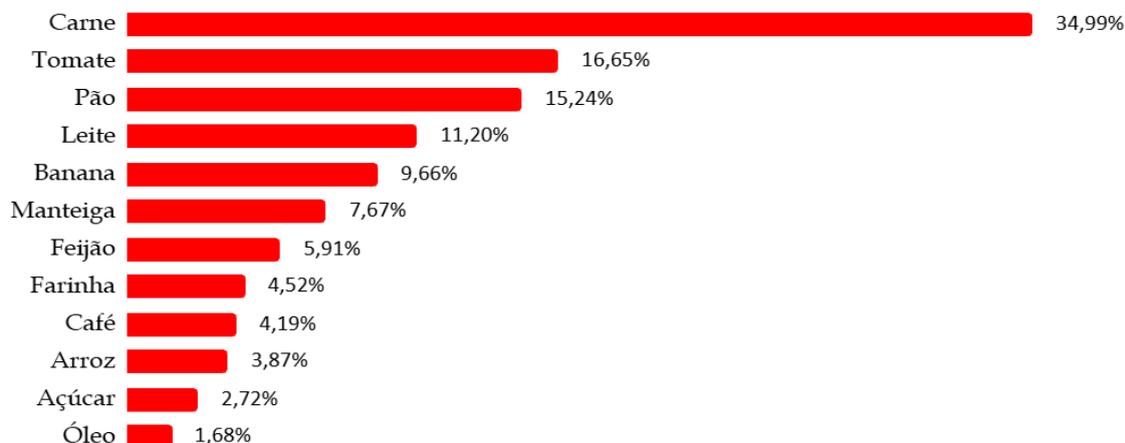
Entre os itens com redução de preços, o leite apresentou a maior queda em Ilhéus (-5,56%), em nítido contraste com a variação positiva registrada em Salvador (0,80%) e a estabilidade observada no Brasil (-0,02%). Essa discrepância pode estar associada à oferta regional maior, possivelmente favorecida por uma produção local mais forte no período. O feijão (-3,05%) e o arroz (-2,52%) seguiram a tendência captada pelo IPCA-15 para a categoria "cereais, leguminosas e oleaginosas", que recuou 1,60% em Salvador e 2,45% no Brasil, o que pode indicar um movimento mais geral de queda nos preços desses grãos, ainda que mais intenso na região analisada. Por outro lado, a carne apresentou queda de 2,17% em Ilhéus, ao passo que subiu 0,82% em Salvador e teve leve recuo no Brasil (-0,36%), o que pode sugerir menor demanda local ou promoções pontuais no varejo regional.

Essas diferenças entre os dados locais e os índices mais amplos revelam a importância de acompanhar indicadores regionais para captar com maior precisão as condições específicas dos mercados locais. Fatores como sazonalidade, estrutura do comércio, proximidade dos centros produtores e capacidade de armazenamento influenciam diretamente a formação de preços, e podem explicar os desvios em relação à média metropolitana ou nacional.

No mês de julho, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram:

carne bovina (34,99%), tomate (16,65%) e pão (15,24%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: arroz (3,87%), açúcar cristal (2,72%) e óleo (1,68%), Figura 1.

Figura 1 - Participação de cada item no custo total da cesta básica, julho de 2025, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou (1,41%) em Ilhéus. Nesse período, o café foi o item que teve maior aumento de preço (43,85%) e o arroz a maior redução de preço (-18,82%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (18,31%), nesse período o café foi o item que teve o maior aumento de preço (118,27%) e o arroz a maior redução de preço (-19,41%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal	Variação Semestral	Variação Anual
		%	%	%
Carne (Kg)	4,50	-2,17	-5,97	21,06
Leite (L)	6,00	-5,56	8,18	38,78
Feijão (Kg)	4,50	-3,05	3,40	12,66
Arroz (Kg)	3,60	-2,52	-18,82	-19,41
Farinha (Kg)	3,00	1,86	-5,07	5,64
Tomate (Kg)	12,00	21,03	8,92	72,68
Pão (Kg)	6,00	-2,11	7,11	11,63
Café (Kg)	0,30	-2,46	43,85	118,27
Banana (Dz)	7,50	8,79	10,42	-5,86
Açúcar (Kg)	3,00	1,99	0,22	8,20
Óleo (900mL)	1,00	-0,70	-8,55	27,00
Manteiga (Kg)	0,75	-0,91	-5,48	-2,37
<b>TOTAL</b>		<b>1,34</b>	<b>1,41</b>	<b>18,31</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

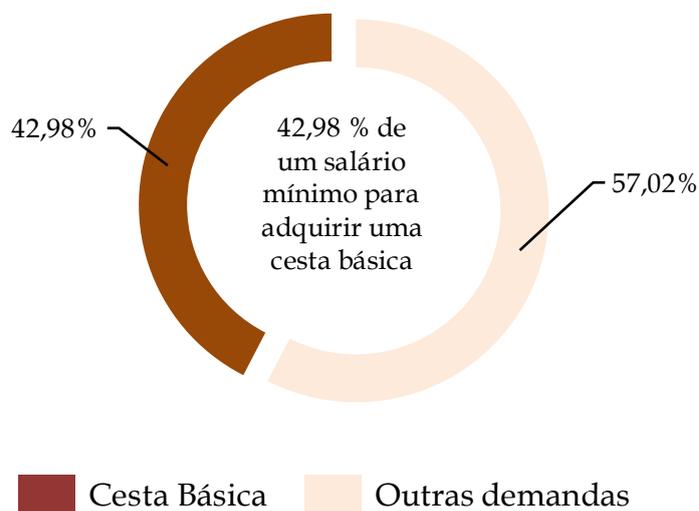
\*Junho a Julho de 2025.

\*\*Fevereiro a Julho de 2025.

\*\*\* Julho de 2024 a Julho de 2025.

Em julho, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 94 horas 33 minutos, um comprometimento de 42,98% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15- descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

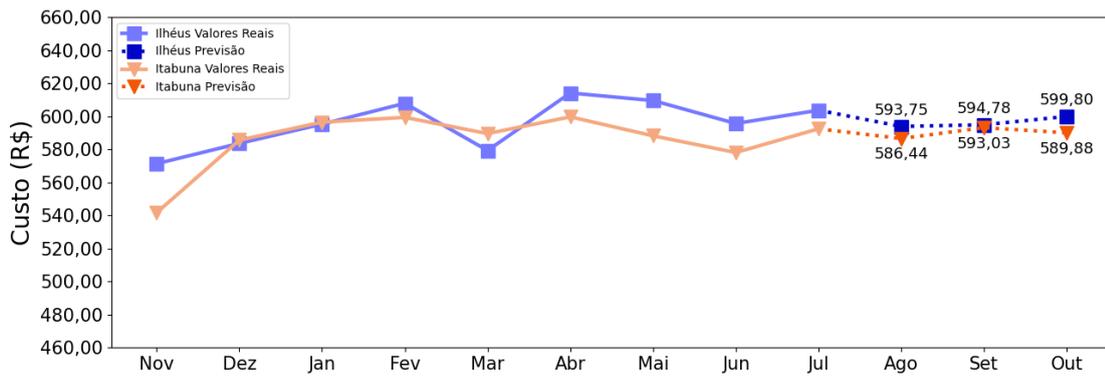
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), julho de 2025, Ilhéus, Bahia



Em julho, o tomate e a banana registraram os maiores aumentos de preços. O tomate enfrentou menor oferta devido à maturação mais lenta das lavouras, encerramento parcial da safra de inverno e problemas fitossanitários (mosca-branca, geminivírus e mosca-minadora) que reduziram a produtividade. A banana teve alta impulsionada pela retomada das aulas, que aumentou a demanda, e pelo frio em algumas regiões, que afetou produção e qualidade dos frutos, pressionando os preços.

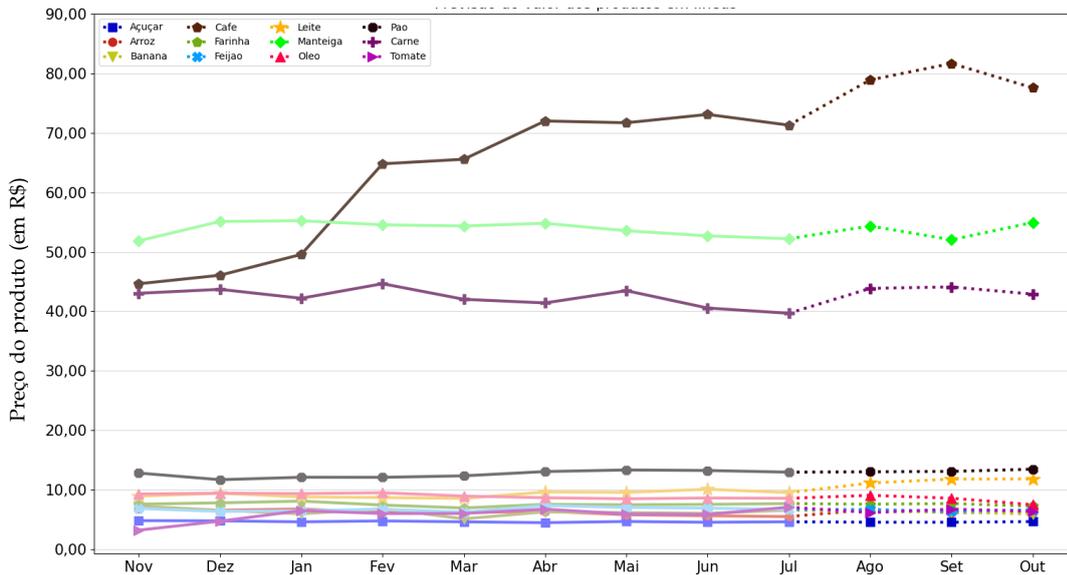
Para os próximos três meses (Figura 3), a expectativa é de aumento do custo da cesta básica em Ilhéus até outubro.

Figura 3 – Previsão<sup>1</sup> do custo total da cesta básica até outubro de 2025, Ilhéus, Bahia



Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de aumento de preço para café, manteiga, carne, pão, leite e açúcar nos próximos meses (Figura 4).

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até outubro de 2025



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

<sup>1</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

# ITABUNA - BAHIA

## CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 2,48% EM JULHO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$592,30 no mês de julho em Itabuna, um aumento de 2,48% comparativamente ao mês de junho (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	596,36	1,86
Fevereiro	599,24	0,48
Março	589,44	-1,64
Abril	599,55	1,72
Maiο	588,08	-1,91
Junho	577,97	-1,72
Julho	592,30	2,48

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de 2,48% no custo da cesta básica em Itabuna no mês de julho contrasta fortemente com a variação do IPCA-15 no mesmo período, tanto para o índice geral quanto para o grupo de alimentação e bebidas. Enquanto o custo da ração essencial mínima teve alta expressiva no município, o índice geral de preços ao consumidor registrou variação de apenas 0,15% na região metropolitana de Salvador e 0,33% no Brasil, revelando que a pressão inflacionária sobre itens básicos foi consideravelmente mais intensa em Itabuna. Essa diferença também se destaca na comparação com o grupo “alimentação e bebidas” do IPCA-15, que teve alta de apenas 0,10% em Salvador e apresentou deflação de -0,06% no Brasil. A disparidade entre os indicadores evidencia que, ao contrário do observado em outras regiões, os alimentos básicos ficaram significativamente mais caros em Itabuna, indicando um impacto localizado e mais agudo sobre o poder de compra das famílias.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, cinco aumentaram de preço: tomate (23,99%), banana (14,07%), farinha (2,67%), óleo (1,25%) e café (0,52%). Em contrapartida, seis reduziram de preço: pão (-3,90%), feijão (-3,08%), carne (-1,77%), arroz (-1,36%), leite (-0,97%) e açúcar (-0,22%), e um item manteve o preço: manteiga (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	40,14	39,43	4,50	177,44	27h 48min
Leite (L)	9,27	9,18	6,00	55,08	8h 37min
Feijão (Kg)	6,78	6,57	4,50	29,57	4h 37min
Arroz (Kg)	5,09	5,02	3,60	18,07	2h 49min
Farinha (Kg)	6,37	6,54	3,00	19,62	3h 4min
Tomate (Kg)	5,46	6,77	12,00	81,24	12h 43min
Pão (Kg)	13,83	13,29	6,00	79,74	12h 29min
Café (Kg)	71,16	71,54	0,30	21,46	3h 21min
Banana (Dz)	5,76	6,57	7,50	49,28	7h 43min
Açúcar (Kg)	4,45	4,44	3,00	13,32	2h 5min
Óleo (900mL)	8,02	8,12	1,00	8,12	1h 16min
Manteiga (Kg)	52,48	52,48	0,75	39,36	6h 10min
<b>TOTAL</b>				<b>592,30</b>	<b>92h 48min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A comparação entre a variação dos preços dos produtos da cesta básica em Itabuna e os dados do IPCA-15 de julho para Salvador e Brasil revela dinâmicas de mercado distintas, com explicações que envolvem desde questões logísticas até padrões de consumo regionais. Em Itabuna, o tomate teve uma alta expressiva de 23,99%, destoando fortemente do recuo observado no grupo "tubérculos, raízes e legumes" do IPCA-15, que caiu -0,47% em Salvador e -2,26% no Brasil. Esse aumento local pode estar relacionado a fatores como problemas de abastecimento nas regiões produtoras que abastecem o sul da Bahia, impacto climático localizado ou até menor oferta nos entrepostos regionais. A banana também registrou aumento relevante em Itabuna (14,07%), ao contrário da queda nas frutas em geral no IPCA-15 (-0,89% em Salvador e -0,75% no Brasil), o que pode refletir uma menor produção regional associada à sazonalidade.

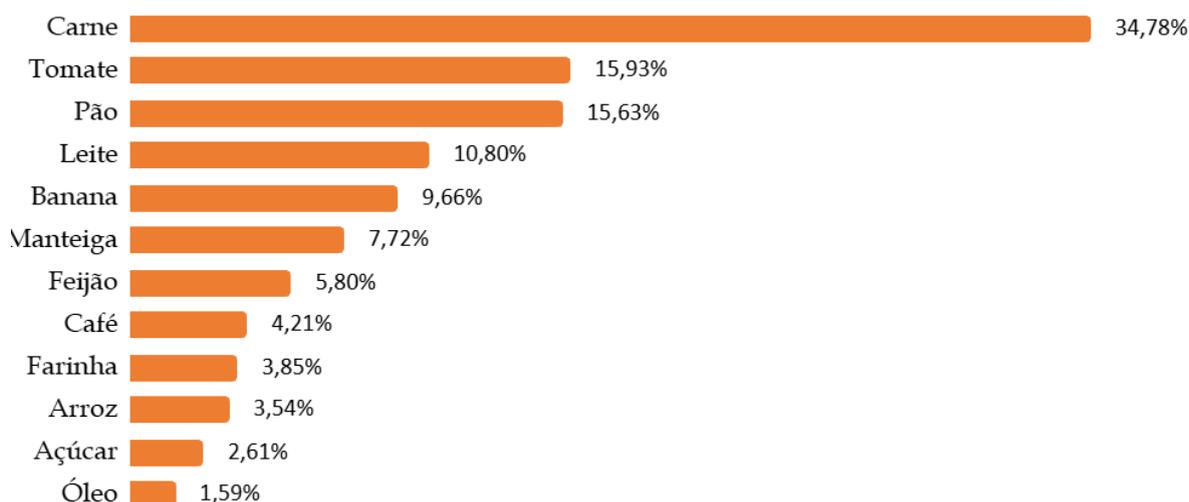
Entre os itens com queda em Itabuna, destaca-se o leite (-0,97%), enquanto o grupo "leites e derivados" subiu 0,80% em Salvador e permaneceu praticamente estável no Brasil

(-0,02%). Essa divergência pode ser explicada por uma oferta momentaneamente maior no mercado local, com redução de preços em função da entrada de estoques ou promoções no varejo. Já a carne, que teve recuo de -1,77% em Itabuna, diverge da alta de 0,82% observada em Salvador, sugerindo que o consumo local pode estar mais sensível a variações de renda, com menor demanda pressionando os preços para baixo. No caso do feijão, arroz e pão, todos apresentaram quedas em Itabuna superiores às variações nos índices nacionais, o que também pode refletir uma combinação de boa oferta local e consumo retraído. Algumas altas de preços em Itabuna também contrastam com quedas em Salvador e no Brasil, como o óleo (1,25% em Itabuna contra -0,09% em Salvador e -0,97% no Brasil), e a farinha (2,67% em Itabuna contra -0,49% e 0,48%).

Tais discrepâncias podem estar associadas a questões logísticas, como custo de transporte e distribuição em cidades médias do interior, onde a concorrência entre estabelecimentos é menor e o repasse de custos tende a ser mais direto. Além disso, o comportamento dos preços locais pode refletir características específicas da cadeia de suprimentos e da estrutura do comércio varejista em Itabuna, o que reforça a importância de análises locais para orientar políticas de segurança alimentar e acompanhamento da inflação.

No mês de julho, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (34,78%), tomate (15,93%), pão (15,63%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo da cesta básica foram: arroz (3,54%), açúcar (2,61%) e óleo (1,59%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, julho de 2025, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-0,68%). Nesse período, o arroz teve a maior redução de preço (-22,78%) e o café o maior aumento de preço (48,41%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (13,55%), nesse período o café foi o item que apresentou o maior aumento de preço (104,38%) e o arroz a maior redução de preço (-29,80%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-1,77	-6,14	16,94
Leite (L)	6,00	-0,97	-2,44	2,11
Feijão (Kg)	4,50	-3,08	-7,97	-8,37
Arroz (Kg)	3,60	-1,36	-22,78	-29,80
Farinha (Kg)	3,00	2,67	-7,89	-3,99
Tomate (Kg)	12,00	23,99	17,94	95,10
Pão (Kg)	6,00	-3,90	8,49	16,27
Café (Kg)	0,30	0,52	48,41	104,38
Banana (Dz)	7,50	14,07	-1,79	-15,01
Açúcar (Kg)	3,00	-0,22	-15,11	1,14
Óleo (900mL)	1,00	1,25	-15,77	21,74
Manteiga (Kg)	0,75	0,00	-5,54	0,97
<b>TOTAL</b>		<b>2,48</b>	<b>-0,68</b>	<b>13,55</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

\* Junho a Julho de 2025.

\*\* Fevereiro de 2025 a Julho de 2025.

\*\*\* Julho de 2024 a Julho de 2025.

Em julho, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 92 horas 48 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 42,18% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 - descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

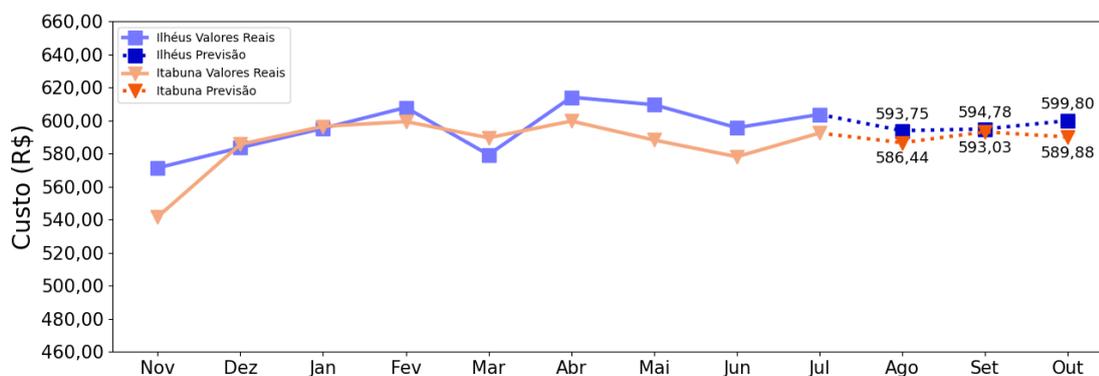
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), julho de 2025, Itabuna, Bahia



Em julho, o tomate e a banana registraram os maiores aumentos de preços. O tomate enfrentou menor oferta devido à maturação mais lenta das lavouras, encerramento parcial da safra de inverno e problemas fitossanitários (mosca-branca, geminivírus e mosca-minadora) que reduziram a produtividade. A banana teve alta impulsionada pela retomada das aulas, que aumentou a demanda, e pelo frio em algumas regiões, que afetou produção e qualidade dos frutos, pressionando os preços.

Para os próximos três meses (Figura 3), a expectativa é de aumento do custo da cesta básica até outubro de 2025.

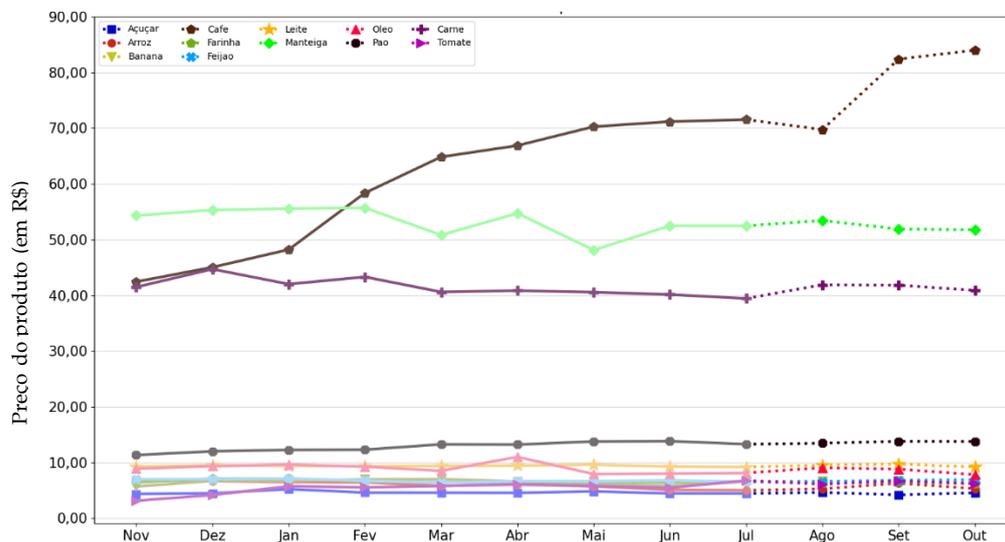
Figura 3 – Previsão<sup>2</sup> do custo total da cesta básica até outubro de 2025, Itabuna, Bahia



<sup>2</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de preços relativamente estáveis para a maioria deles, exceto para café, manteiga, carne, pão e leite que poderão aumentar de preço nos próximos três meses (Figura 4).

Figura 4 - Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até outubro de 2025



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).